O Macunaíma de Mario e o de Joaquim Pedro

O roteiro

SEQÜÊNCIA 55 - Noite. Interior, casa do gigante.

Com muito cuidado, Macunaíma entrou no quarto da Caapora, que é a mesma alcova do gigante onde ele já tinha estado antes. Ceiuci parecia dormir. O cabelo da malvada estava enrolado em volta de uns ossinhos de gente, à moda dos canibais. Macunaíma foi pé ante pé procurar o cofre. No lugar do quadro de mulher nua, que antes escondia o cofre, tinha agora o de um atleta mostrando os músculos. Macunaíma levantou o quadro e viu que era duplo: por trás estava a mesma pin-up de antes.A Caapora, porém, estava só fingindo que dormia. O herói abriu o cofre e teve uma tremenda decepção: estava vazio. Foi quando caiu por cima dele uma grande rede que a Caapora tinha jogado. Ceiuci acendeu a luz e veio beliscar a carne do herói, experimentando: parecia gostoso. Entrou no quarto da filhona dela, que era muito habilidosa.

FILHONA - Mãe, que barulho é esse?
CAAPORA - Olha o pato que eu cacei! Gostoso, não? Vamos levar pra cozinha.

A filhona beliscou também o herói e dessa vez doeu:

MACUNAÍMA - Ai! dona!
FILHONA - Deixa de ser maricas!

A filhona arrastou a rede com o herói dentro pra cozinha.
As duas mulheres se ocuparam de acender o fogo e esquentar a água enquanto discutiam qual a receita melhor pra fazer o herói e ele, prestando atenção, de vez em quando dava um palpite também.

O romance

Nem bem lançou a linha de cima dum mutá que veio vindo a velha Ceiuci pescando de tarrafa. A caapora viu a sombra de Macunaíma refletida n'água, jogou depressa a tarrafa e só pescou sombra. O herói nem não achou graça porque estava tremendo de medo, vai, pra agradecer falou assim:

- Bom-dia, minha vó.

A velha virou a cara pro alto e descobriu Macunaíma em riba do mutá.

- Vem cá, meu neto.
- Não vou lá não.
- Pois então mando marimbondos.

Fez. Macunaíma arrancou um molho de pataqueira e matou os marimbondos.

Desce, meu neto, que sinão mando novatas!

Fez. As formigas novatas ferraram em Macunaíma e ele caiu n'água. Então a velha tarrafeou, envolveu o herói nas malhas e foi pra casa. Lá chegada pôs o embrulho na sala-de-visitas que tinha um abajur encarnado e foi chamar a filha mais velha que era bem habilidosa, pras duas comerem o pato que ela caçara. E o pato era Macunaíma, o herói. Porém a filhona estava muito ocupada porque era mesmo habilidosa e a velha pra adiantar serviço foi fazer fogo. A caapora possuía duas filhas e a mais nova que não era nada habilidosa e só sabia suspirar, enxergando a velha fazer fogo, imaginou: "Mãe quando vem da pescaria conta logo o que pescou, hoje não. Vou ver." Desenrolou a tarrafa e saiu dela um mo-

Entrou então na cozinha a filhinha da Caapora que não era nada habilidosa e só sabia suspirar. Comia pouco, de modo que não perturbou as outras.

FILHINHA - Que que vocês vão comer, mãe? ela perguntou sem ver Macunaíma ainda.
CAAPORA - Esse pato aí, (respondeu a velha):Aproveita e vai depenando ele, enquanto a gente prepara o molho.

A filhinha se encostou com o herói e foi-se chegando pra ele.

FILHINHA - Bonito, não? Onde que vocês pegaram?
FILHONA - No quarto da mãe.

A filhinha mais nova acarinhou o rosto e o cabelo do herói. Aí, bem de pertinho, enquanto ia tirando a roupa dele, falou assim:

FILHINHA - Sabe, faz tempo que eu ando desocupada, de modo que hoje estou muito bondosa... Vou dizer duas adivinhas. Se você acertar as duas te deixo fugir pro meu quarto, tá? O que é que é? Qual o lugar onde as mulheres têm o cabelo mais crespinho?
MACUNAÍMA - É na África!
FILHINHA - Bom, acertou. Agora uma mais difícil: O que é que é? Mano vamos fazer / aquilo que Deus consente: / juntar pêlo com pêlo / deixar o pelado dentro?
MACUNAÍMA - Ah, isso é indecência!
FILHINHA - Bobo! É o olho quando vai dormir e as pestanas fecham!
MACUNAÍMA - Ah, é mesmo! Engraçado, não?
FILHINHA - Você errou, mas eu vou te levar pro meu quarto assim mesmo.

A filhinha, seguindo as instruções da mãe, tinha tirado a roupa do herói, e pra fazer isso desamarrou primeiro as mãos dele, pra sair a camisa e depois os pés, pra tirar as calças. O herói ficou livre. Ela pegou na mão dele e disse:

FILHINHA - Agora vem, corre!

Os dois saíram correndo da cozinha. A velha Ceiuci berrou:

CAAPORA - Filhinha!

A filhona pegou a colher de pau e mandou nos dois, mas errou.
A filhinha e Macunaíma correram e se trancaram no quarto da moça, justo em tempo. Ceiuci já batia na porta dizendo:

CAAPORA - Filhinha, entrega já meu pato, senão enxoto você de casa pra todo o sempre!

A filhinha fechava todos os cadeados, tramelas e ferrolhos da porta que tinha muitos, enquanto se despia apressada, dizendo:

FILHINHA - Espera ainda, mãe! É só um instantinho.

Mas quando se virou procurando o herói ele já estava do lado de fora da janela se despedindo:

MACUNAÍMA - Desculpa filhinha, mas assim depressa não dá pé, eu fico nervoso. Deixa pra outra vez, tá?

(Macunaíma. Adaptação de Joaquim Pedro.)

ço bem do gosto. O herói falou:

- Me esconde!

Então a moça que estava mui bondosa porque vivia desocupada desde tempo, levou Macunaíma pro quarto e brincaram. Agora estão se rindo um pro outro.

Quando fogo ficou bem quente a velha Ceiuci veio com a filhona habilidosa pra depenarem o pato porém acharam só tarrafa. A caapora embrabeceu:

- Isso há-de ser minha filhinha nova que é muito bondosa... Bateu no quarto da moça, gritando:

- Minha filhinha nova, entrega já meu pato que sinão enxoto você da casa minha pra todo o sempre!

A moça ficou com medo e mandou Macunaíma atirar vinte milréis por debaixo da porta pra ver si contentava a gulosa. Macunaíma de medo já atirou cem que viraram em muitas perdizes lagostas robalos vidros-de-perfume e caviar. A velha gulosa engoliu tudo e pediu mais. Então Macunaíma atirou um conto de réis por debaixo da porta. O conto virou em mais lagostas coelhos pacas champanha rendas cogumelos rãs e a velha sempre comendo e pedindo mais. Então a moça bondosa abriu a janela dando pro Pacaembu deserto e falou:

- Vou dizer três adivinhas, si você descobre, te deixo fugir. O que é que é: É comprido roliço e perfurado, entra duro e sai mole, satisfaz o gosto da gente e não é palavra indecente?

- Ah! isso é indecência sim!

- Bobão! é macarrão!

- Ahn... é mesmo!... Engraçado, não?

- Agora o que é que é: Qual o lugar onde as mulheres têm cabelo mais crespinho?

- Ôh, que bom! isso eu sei! é aí!

- Cachorro! É na África, sabe!

- Me mostra, por favor!

- Agora é a última vez. Diga o que que é:

Mano, vamos fazer
Aquilo que Deus consente:
Ajuntar pêlo com pêlo,
Deixar o pelado dentro.

E Macunaíma:

- Ara! Também isso quem não sabe! Mas cá pra nós que ninguém nos ouça, você é bem senvergonha, dona!

- Descobriu. Não é dormir ajuntando os pêlos das pestanas e deixando o olho pelado dentro que você está imaginando? Pois si você não acertasse pelo menos uma das adivinhas te entregava pra gulosa de minha mãe. Agora fuja sem escarcéu, serei expulsa, voarei pro céu. Na esquina você encontra uns cavalos. Tome o castanho-escuro que pisa no mole e no duro. Esse é bom. Si você escuta um passarinho gritando "Baúa! Baúa!" então é a velha Ceiuci chegando. Agora fuja sem escarcéu, serei expulsa, voarei pro céu!

Macunaíma agradeceu e pulou pela janela.(...)

Macunaíma. Mário de Andrade.
(Editora Itatiaia, 17ª edição, p. 82-4)